



SINDIPOLO
CNQ - CUT

RETROSPECTIVA 2016

Nº 1799
08 a 14/01/2017

SOMOS TODOS TRABALHADORES. Unidos somos FORTES! Para defender nossas conquistas!

2016 FOI UM ANO DE MUITA LUTA E RESISTÊNCIA

O ano de 2016 representou, para os trabalhadores, um período de muita luta e resistência. O golpe institucional que retirou uma presidente eleita democraticamente para implantar um projeto político quatro vezes rejeitado nas urnas, trouxe de volta as políticas neoliberais do estado mínimo, de ameaças à CLT, de mudanças na previdência e privatizações.

Muitas destas medidas já estão sendo aplicadas e outras tramitam rapidamente. Assim, 2017 começa com imensos desafios para os trabalhadores. O que vem por aí em termos de retirada de direitos - como a reforma Trabalhista e da Previdência só para citar duas medidas - exigirá muita unidade e mobilização. As reformas atingem a todos indistintamente. Trabalhadores que estão chegando agora e os mais antigos nas empresas; do setor público e privado; do cmapo e da cidade; todos serão atingidos. Mas, acima disso, atinge a todos os cidadãos brasileiros, já que precariza ainda mais os serviços públicos, entrega as riquezas da nação para o capital privado estrangeiro e coloca o Brasil na trilha do retrocesso nos direitos trabalhistas, sociais, humanos e ambientais.



CAMPANHA SALARIAL DOS PETROQUÍMICOS

2016 INICIOU COM A CAMPANHA SALARIAL EM ABERTO

Apesar de as empresas entrarem o ano de 2016 comemorando os excelentes resultados nas suas produções e faturamento, elas arrastavam deliberadamente as negociações com os trabalhadores.



Se negavam a dar o reajuste reivindicado pela categoria e atender a outros pontos fundamentais, muitos deles sequer tinham impacto econômico. A última reunião havia sido dia 17 de novembro de 2015 e depois, apesar das intensas e sucessivas manifestações da categoria, tanto no horário do ADM como Turno, houve um silêncio total das empresas Braskem, Innova, Oxiten e Lanxess. A mesma situação ocorria na Bahia e em Alagoas.

NOVAS MANIFESTAÇÕES

Frente a postura das empresas, em janeiro de 2016, os trabalhadores deliberaram por intensificar as mobilizações. Era inexplicável a má vontade delas, especialmente frente aos seus resultados.

Em março - seis meses depois de iniciada - as empresas ainda não haviam retomado a negociação. Os trabalhadores realizaram nova rodada de

assembleias para buscar alternativas e pressionar pela retomada da mesa, inclusive com uma proposta intermediária entre o que as empresas apresentaram e o que os trabalhadores buscavam. Para construir esta proposta, foram feitas sondagens e assembleias com os trabalhadores.

No dia 8 de abril, as empresas Braskem, Lanxess HPE, Videolar-Innova e Oxiten apresentaram uma proposta com algu-

mas evoluções, a partir da contraproposta que havia sido apresentada pelos trabalhadores. A proposta, entre outros avanços, apresentava 12% de reajuste no auxílio-educação, seguro aposentando passava de 42 para 48 meses, a licença-maternidade de 180 para mães adotantes, regramento com vistas a igualdade de gênero, entre outros itens. A proposta foi levada para assembleias com os trabalhadores en-

tre os dias 12 e 14 de abril, quando foi, finalmente, aprovada por 85% dos participantes das assembleias e rejeitada por 15%. Também foi aprovada praticamente por unanimidade, uma contribuição espontânea de 0,1% do salário básico dos trabalhadores durante o período de vigência do Acordo.

A NEGOCIAÇÃO DE 2016

Em julho, em encontro na Confederação Nacional do Ramo Químico (CNQ), foram debatidos os primeiros passos das campanhas salariais do ramo em 2016, entre elas a dos petroquímicos. Era o primeiro passo para dar início à campanha salarial da categoria que, em 2016, acabou fechando duas negociações. **PÁGINA 2.**

A NEGOCIAÇÃO DE 2016



Em agosto de 2016, o Sindicato deu início a campanha salarial de 2016, que tratava de todo o Acordo Coletivo, com validade por doze meses.

Nesta campanha, entre os temas que seriam negociados pelos trabalhadores estava o reajuste salarial sem escalonamento, com reposição da inflação mais aumento real; revisão e extensão do auxílio-educação aos trabalhadores de todas as empresas; abono de férias de 1/3 de lei mais um salário bruto, entre outros itens.

Os trabalhadores do ramo também definiram uma pauta comum que consistia em defesa da primeirização e contra a terceirização; aposentadoria especial para o trabalhador do ramo químico; redução da jornada sem redução do salário; e organização por local de trabalho.

A pauta foi entregue às empresas dia 14 de setembro e a primeira reunião de negociação ocorreu dia 5 de outubro. Entre os principais itens estavam data-base em 1º de setembro; manutenção das conquistas do acordo em vigência; reajuste salarial de 14,62% sem escalonamento, pagamento de horas extras e multa no caso de não pagamento; licença-paternidade de 20 dias; não discriminação por questão de gênero em relação a todas as conquistas do Acordo, entre outras reivindicações de uma pauta com 50 cláusulas.

A primeira proposta apresentada pelas empresas foi considerada uma provocação pelos trabalhadores. O índice sequer recuperava a inflação e era de 3,66% em 1º de outubro/2016 e outra parcela de 3,66% em março/2017. Elas também igno-

raram totalmente as demais cláusulas da pauta de reivindicações.

Depois de algumas reuniões de negociação e uma contraproposta dos trabalhadores, em novembro, as empresas apresentaram uma proposta que foi aprovada pela categoria possibilitando o fechamento da negociação. Entre os itens que foram aprovados estão:

- Reajuste salarial de 9,15% a partir de 1º/10/2016, para os salários básicos até R\$ 9.509,00 em 30/9/2016 e acima deste valor uma parcela fixa de R\$ 870,07, somada ao valor do respectivo salário-base;
- Reajuste de 11% no Auxílio educação para os trabalhadores da Braskem, da Videolar-Innova e Oxitenio;
- Reajuste de 11% para os Auxílios Creche/Acompanhante e no Auxílio por filho com necessidades especiais;
- Manutenção de todas as cláusulas do Acordo Coletivo vigente de outubro/2015 a setembro/2016;
- Vigência do Acordo Coletivo por dois anos.

FECHADO TAMBÉM O ACORDO DE TURNO

Depois de fechada a negociação geral, o Sindicato encerrou o ano retomando as negociações do Acordo de Turno que foi encerrado ainda em dezembro. O acordo abrange os períodos de maio de 2014 a maio de 2016 e de maio de 2016 a maio de 2017. O acordo contempla os trabalhadores da Braskem, Videolar-Innova e Arlanxéo.

VIDEOLAR-INNOVA

Retrospectiva 2016	Incerteza em 2017
Foram demitidos 36 trabalhadores somente em 2016. Também foram feitas contratações, mas com puro intuito de reduzir custo.	Será que a Empresa continuará demitindo os seus trabalhadores com intuito de reduzir custo?
A Videolar-Innova foi a Empresa do RS a receber o maior valor de isenção fiscal. Foram R\$ 340 milhões	Pelo contrato de Isenção Fiscal este invejável valor irá gerar somente 5 empregos diretos.
Mantido o Plano de Saúde para os trabalhadores, mas houve um forte aumento no seu custo.	Será que a Empresa manterá o Plano de Saúde? Será que aumentará novamente seu custo ou irá trocá-lo?
O Plano Dentário foi trocado no final dezembro do Holos para a Uniodonto.	Será que o novo Plano Dentário atenderá com pelo menos a mesma qualidade do Holos?
Partida da nova Planta de Poliestireno Expandido (EPS) com vários incêndios. A Empresa reconheceu após várias denúncias do Sindipolo. Foi parada e o projeto e equipamentos foram revisados e após nova partida cessaram os incêndios.	Será que agora haverá segurança para os Trabalhadores? Será que a Empresa também irá reconhecer os problemas na injeção de aditivos e na troca de turno da área?
Fim do Plano de Cargos e Salários tanto vertical, como horizontal.	Será que os trabalhadores, que geram toda riqueza da Empresa, terão um novo Plano Cargos e Salários?
Mudança da Empresa que fornecia Refeições no Administrativo e Turno.	Mesmo com a mudança, os trabalhadores esperam melhorias na janta e no lanche de Turno. Será que irá melhorar?
Baixo Efetivo Mínimo Operacional de Segurança por Turno. Devido a isso, há deficiência no treinamento operacional e nos cursos obrigatórios, inclusive da Normas Regulamentadoras.	Será que a Empresa irá repor o Efetivo Mínimo Operacional de Segurança para garantir treinamento, segurança e saúde dos trabalhadores?
Ações truculentas da gestão da Empresa nos seus trabalhadores.	Será que a gestão de RH da Empresa conseguirá orientar e esclarecer a estes gestores que não admitirá mais ações truculentas?
Trabalhadores tiveram mal súbito em virtude de calor excessivo na área de acabamento.	Será que o projeto para melhorar a exaustão e definitivamente acabar com o calor excessivo sairá do papel?
Fogo e explosão no V-33101 B categoria I Na Área de Moagem e Dissolução de Borracha.	Quando sairá o projeto para que não obstrua o V-33111 de selagem, para que não haja alívio para atmosfera pelo Operador?
Precarização do Acordo de PLR	Pelo visto, os trabalhadores continuarão com este acordo precarizado.

NEGOCIAÇÕES COM A ARLANXEO

Desde o início de 2016 a ARLANXEO fez propostas de unificação das negociações e acordos das suas duas unidades no Polo (HPE e TSR). Era necessária uma avaliação detalhada dos acordos comparando-os e analisando-os inclusive na perspectiva das negociações nos próximos anos, uma vez que dali para frente as negociações se dariam isoladamente o que dificulta o alcance de avanços. Para o Sindicato o acordo em separado não traria benefícios aos trabalhadores até por que a história dos últimos anos já havia provado isso, pois em nenhum momento o acordo em separado trouxe condições melhores, muito antes pelo contrário. Quando estes avanços aconteciam no acordo em separado, já eram práticas consolidadas no acordo geral do polo, tanto nas questões gerais quanto no acordo de turno.

Apesar do alerta do sindicato os trabalhadores optaram por manter a negociação em separado, em votação apertada (52,9%) quanto as questões do Acordo Geral, acordo que foi aprovado durante o mês de dezembro.

ACORDO DE TURNO - Na questão do acordo de turno a opção foi de ir ao acordo geral do polo e em assembleias realizadas no final do ano passado o acordo foi aprovado, mas não se procedeu ainda a assinatura até por que a empresa se manifestou em reunião que deseja acordo em separado também para o turno.

EFETIVOS, SEMPRE UMA PREOCUPAÇÃO

Na primeira semana de janeiro de 2016, a Braskem anunciou a redução de um instrumentista por grupo de turno a partir de final de março. O Sindicato denunciou que a medida representaria acúmulo de trabalho, desgaste para o trabalhador e eliminação de postos de trabalho, além de um total descaso com a segurança. Mas a situação do efetivo no Polo é uma preocupação constante que exige um permanente acompanhamento do Sindipolo. E o que se vê, a cada ano, em função de demissões, aposentadoria e desligamento, é uma sistemática redução destes efetivos, mesmo com novas contratações.

EMPRESA	ABRIL/2007	MARÇO/2016	EVOLUÇÃO 2007-2016
Braskem	2.078	1771	- 307
Borealis	37	00*	-37
Lanxess	109	99	- 10
HPE (DSM)			
Innova	218	217	- 1
Lanxess TSR (Petroflex)	74	79	+ 5
Oxitenio	51	48	- 3
Plasc	-	31	-
TOTAL	2.567	2.245	363

*Encerrou atividades no Polo em 2015.

NEGOCIAÇÃO COM A PLASC

No caso da negociação da PLASC, a empresa apresentou uma proposta de reajuste de 9,62%, que representou 0,47% de aumento real e cartão alimentação de R\$ 90,00 que passará para R\$ 100,00 em outubro de 2017. Os trabalhadores aprovaram a proposta da empresa e a negociação foi encerrada em novembro.

SAÚDE E SEGURANÇA

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHADOR NA PAUTA O ANO INTEIRO



UNIB- RS

Dia 26 fevereiro ao iniciar procedimento de abertura do equipamento 02-FL-03 sua tampa superior foi lançada para alto devido a pressão residual interna no equipamento. Felizmente não houve lesão aos trabalhadores.

No dia 03 março um soldador realizava um serviço em um purgador de condensado quando ocorreu uma explosão na caixa de esgoto oleoso. Houve queimaduras de 1º e 2º nos membros inferiores do soldador.

PROJETO SOBRE SEGURANÇA.

Sempre o Sindipolo teve interlocução com as Empresas do Polo. Principalmente nas questões de Saúde e Segurança dos trabalhadores. Em 2016 foram realizadas diversas reuniões, das quais participaram os RH'S, Equipes do SMS e Representantes da Cipa.

FISCALIZAÇÕES DA SRTE

O Sindipolo sempre acompanhou as fiscalizações da SRTE com a finalidade de verificar com o Auditor o cumprimento das Normas Regulamentadoras do Trabalho, principalmente a NR-13.

REDUÇÃO DE CUSTO: INSEGURANÇA E ANGÚSTIA NA BRASKEM.

Devido a demissões e aposentadorias, houve uma forte diminuição no efetivo mínimo operacional que se agravou com a diminuição

da senioridade. Entre estes fatores de insegurança e angústia estão os treinamentos em EAD, a pressão nos ROI'S para não haver dobra de turno e principalmente o baixo efetivo de Técnicos de Segurança. Isto vem gerando vários Incidentes e Acidentes inclusive com uma Morte na PE-8 em Cubatão no dia 11 março na área de descarregamento de propeno.

No dia 25 maio a Emergência Operacional foi na UNIB-RS. Devido a problemas operacionais a área de Utilidades cortou o fornecimento de vapor e com isso, causou a parada de emergência nas unidades de Olefinas, Aromáticos e nas Plantas de 2ª Geração.

Ficou evidenciado o baixo Efetivo Operacional de Segurança.

28 DE ABRIL, UM DIA PARA REFLETIR SOBRE SEGURANÇA

Como faz todos os anos, dia 28 de abril de 2016, Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho, o Sindicato teve a preocupação de alertar os trabalhadores para esta dura realidade, integrando os esforços mundiais para chamar a atenção para a barbárie que são as mortes e acidentes no trabalho. Na ocasião, a entidade lembrou que segurança não se faz com frases prontas e discurso, mas com a adoção de procedimentos de operação e manutenção efetivos e uma gestão séria na segurança.

SEGURANÇA TAMBÉM NA VIA DE ACESSO AO POLO

Sobre a questão da segurança, o Sindipolo mais uma vez teve que registrar, em 2016, o risco nas vias de acesso ao Polo. Um acidente envolvendo um caminhão e um automóvel em frente a entrada da PP2-PE5, felizmente sem vítimas fatais, mostrou a necessidade de mais segurança no tráfego nestas vias. Não foi o primeiro e não será o último, alertou o Sindicato, cobrando mais uma vez que medidas fossem tomadas.

Por isso, a entidade comemorou quando foi instalado um redutor de velocidade na via.

Em outubro, o Sindipolo promoveu a palestra "Investigação e análise de acidentes do trabalho, que também integrou as atividades dos 35 anos do Sindicato e foi voltado a dirigentes sindicais e profissionais ligados à segurança do trabalho.

REDES DE TRABALHADORES FORTALECENDO A LUTA

Em 2016, o Sindicato esteve presente nas reuniões das Redes de Trabalhadores na Braskem, na Oxiten e na Arlanxeo. Para a entidade, esta é mais uma importante ferramenta de unidade e de luta dos trabalhadores, que ampliam a visão sobre diversos temas e dão uma noção maior do funcionamento das empresas, não só nas unidades onde o sindicato atua, mas também de sua gestão em nível mundial. Além disso é um importante espaço de troca de experiência e de conhecimento para os trabalhadores.

BENZENO SEMPRE NA AGENDA

Também em 2016, os petroquímicos participaram das reuniões das Comissões Nacional e Estadual do ben-

zeno bem como de encontros que tiveram como objetivo debater o tema.

Também temos a comemorar uma importante vitória em relação aos frentistas e demais trabalhadores dos postos de combustíveis que tiveram aprovado, dia 30 de

junho, o Acordo que criou o Anexo 2 na Norma Regulamentadora - NR 09 - sobre a exposição ocupacional ao benzeno em postos de revendedores de combustíveis. Foram mais de cinco anos de negociação.

NR13 E SPIE

Uma das dimensões essenciais da ação sindical é observar as condições de trabalho e os reflexos diretos sobre a saúde dos trabalhadores, neste sentido o SINDIPOLO deu continuidade no ano de 2016 representando os trabalhadores e entidades como a Confederação Nacional do Ramo Químico (CNRQ) e a Central Única dos Trabalhadores (CUT) em diversas atividades. Uma delas, relacionada a NR-13, que continua seu processo de revisão, foi a participação nas reuniões ordinárias e de coordenação, na Comissão Nacional Tripartite Temática (CNTT). Também participou das atividades e reuniões ordinárias e extraordinárias sobre o Anexo II da referida Norma e Portarias N° 537 e 582 do INMETRO, que trata sobre a Certificação de Serviço Próprio de Inspeção de Equipamentos (SPIE) onde o Sindipolo tem seu representante na Comissão de Certificação (COMCER) e na Comissão de Imparcialidade (COMIMP) do organismo de certificação de SPIE credenciado pelo INMETRO que é o Instituto Brasileiro do Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP).

PLANO PETROS

O processo de retirada de patrocínio do Plano Petros Copeul gerado pela Braskem gerou e continua gerando grandes transtornos aos participantes. As ações judiciais continuam tramitando, bem como a atuação do Ministério Público Federal no que diz respeito às medidas tomadas pela PREVIC. Em 2016, o Sindipolo reiterou que as ações individuais deve-

riam ser acionadas antes do tempo de prescrição, que varia de três a cinco anos, dependendo do pedido do participante. Para esclarecer e orientar sobre esta situação, a assessoria jurídica do Sindipolo fez diversos plantões no sindicato durante o ano, especialmente sobre os Termos de Transferência enviado pela Pdtros aos participantes e outros documentos.

AÇÃO DO TURNO DE 4 X 12 DA OXITENO

Em 2015, o Sindipolo comemorou com os trabalhadores a vitória na ação contra a Oxiten que garantiu o retorno dos cinco grupos de oito horas, a preservação dos adicionais de turno mais favoráveis (105%) e o pagamento de valores aos turneiros. O processo seguiu seu curso em relação a quatro trabalhadores que não haviam aceitado o acordo. Esta ação foi ao TST, que manteve a decisão do TRT favorável aos quatro trabalhadores, e determinou o pagamento de horas extras além da sexta hora diária a partir de setembro de 2010. O processo segue fase de cálculos e a empresa pode tentar novo recurso.

QUESTÃO DE GÊNERO

PELA VALORIZAÇÃO DA TRABALHADORA PETROQUÍMICA



Em março, na passagem do **Dia Internacional da Mulher (8/3)**, o Sindicato organizou uma atividade na entrada do turno do ADM, com distribuição de material alusivo a data, carro de som, faixas e camisetas. A atividade lembrou a luta das mulheres por respeito e valorização e a busca constante da superação do preconceito e discriminação.

Durante todo o mês de março, o Sindicato publicou matérias com a temática de gênero como forma de chamar a atenção para as questões das mulheres.

O Sindipolo tem uma dirigente participando do projeto da CNQ de valo-

rização da mulher dirigente sindical do ramo químico. O **Projeto Ubuntu**, tem como objetivo a capacitação da mulher trabalhadora que faz parte do movimento sindical.

OUTUBRO ROSA

Em outubro, por ocasião do Outubro Rosa o Sindicato organizou a atividade **“Do útero ao ego”**, para debater questões ligadas a saúde, a vida profissional e o empoderamento da mulher. A atividade, realizada dia 26 de outubro no Sindicato, teve a participação de trabalhadoras e convidadas.



CURTAS

EM 2016, O SINDIPOLO....

- Participou de diversos atos dos petroleiros em defesa da Petrobrás e do pré-sal.
- Apoiou os trabalhadores vigilantes em suas lutas.
- Lembrou, dia 17 de abril, os 20 anos do massacre de Eldorado dos Carajás, o assassinato de 21 trabalhadores rurais, até hoje impune.
- Divulgou inúmeros eventos e debates sobre Nanotecnologia, um tema que tem sido acompanhado pelo Sindicato já de longa data.
- Alertou aos trabalhadores da importância da sindicalização, especialmente neste momento, em que é cada vez maior os ataques a direitos dos trabalhadores.
- Participou de reuniões entre diversas categorias como petroquímicos, metalúrgicos, saúde, seguridade social, bancários, químicos, vestuário, petroleiros, transporte, construção civil, educação, agricultura familiar, comer-

cio, serviços e alimentação, para debater as negociações do segundo semestre e as lutas necessárias em defesa dos direitos dos trabalhadores.

- Manteve os convênios que proporcionam descontos para sócios e dependentes em diversas instituições de ensino.
- Comemorou a extensão da licença paternidade para 20 dias.
- Realizou o pagamento do FGTS referente a ação da Poliolefinas/PE4.
- Apoiou a eleição do Sindisindi (Sindicato dos Empregados em Entidades Sindicais e Órgãos de Classe), do Sindicato dos Trabalhadores dos Correios, do Sindisaúde e do Sinpacel.
- Lembrou os 10 anos da aprovação da Lei Maria da Penha e a importância da medida para a proteção da mulher contra a violência.
- Registrou a morte do líder revolucionário Fidel Castro dia 25 de novembro de 2016, e da equipe da Chapecoense, num acidente de avião em 29 de novembro.

35 ANOS DO SINDIPOLO

2016: O ANO DOS 35 ANOS DO SINDICATO

Em 2016, o Sindipolo, durante todo o ano, realizou atividades para celebrar os 35 anos de fundação, comemorado dia 21 de julho. Foram diversas atividades, desde políticas até esportivas, que tiveram como objetivo marcar a data e confraternizar com a categoria. As atividades foram:

→ **21 de julho** – atividade política na sede do Sindicato para a categoria e convidados com lançamento do vídeo insitucional com registro de alguns dos principais momentos da história da categoria.

→ **23 de julho** – Jantar-Baile no CEPE, em Canoas, com shows, brincadeiras e sorteios de brindes.

→ **7 de julho** - Início do Torneio de Futsal – o vencedor do torneio, a equipe **Alta Pressão**, foi classificada para participar do Torneio

de Futsal da Classe Trabalhadora. A equipe **Tem que Respeitar** ficou em 3º lugar e a **Five Star** em segundo. No torneio da classe trabalhadora os petroquímicos levaram o Troféu Disciplina.

→ **13 a 20 de setembro - PIQUETE TRANÇAÇO** - A tradicional atividade cultural também teve sua realização voltada para as comemorações dos 35 anos do Sindicato.

→ **26 de outubro** - Atividade alusiva ao Outubro Rosa na sede do Sindicato.

→ **9 de dezembro** - Lançamento do Livro **“Trabalhadores Petroquímicos – Uma categoria sempre na luta”** e inauguração do Espaço Vito Gianotti. O livro traz um relato dos últimos 10 anos da história de lutas da categoria petroquímica (de 2006 a 2016). Já o espaço Vito Gianotti é composto



pela comunicação, biblioteca/videoteca e espaço de formação à disposição da categoria. A obra está sendo distribuída aos trabalhadores, e quem ainda não tem o seu é só solicitar aos dirigentes sindicais.

CONJUNTURA ESTADUAL E NACIONAL

NO RIO GRANDE DO SUL....

No RS, 2016 iniciou com um tarifaço para os gaúchos, proposto pelo governador Sartori com aumentos nos combustíveis, energia elétrica e outros itens. Apesar disso, Sartori impôs ao longo do ano a precarização cada vez maior dos serviços públicos, o desmantelamento da educação, da saúde e da segurança e o parcelamento dos salários dos servidores. Fechou o ano com um pacote extinguindo fundações de pesquisa e órgãos públicos com previsão de demissão de mais de 1.500 servidores, institucionalizando o parcelamento dos salários e do 13º do funcionalismo e com a firme proposta de privatizar estatais.



CONJUNTURA NACIONAL

Em nível nacional, 2016 iniciou com inúmeros desafios colocados aos trabalhadores. Em janeiro, havia um golpe em andamento, consumado com o impeachment da presidente Dilma, e foram diversos os

avisos de que o golpe era contra os trabalhadores. Praticamente todas as propostas apontadas por Temer atacam direitos trabalhistas, sociais, humanos e ambientais.

Em função do golpe e dos ataques a direitos, no decorrer do ano foram realizadas dezenas de manifestações. O Sindipolo participou e convidou os trabalhadores a participarem de inúmeras delas, em defesa da Democracia, da Constituição, dos direitos dos trabalhadores e contra o golpe. A entidade deixou claro que não aceitaria - e não aceitará - nenhuma medida que fosse para retirar direitos dos trabalhadores.

Muitas manifestações, tanto no RS como em todo o país, têm sido reprimidas com forte violência e aparato policial.

Em 2017, grandes desafios estão colocados para os trabalhadores, como a luta contra as reformas da Previdência e Trabalhista - e desde já o Sindipolo convoca os petroquímicos a somarem em todas as lutas.

